

Autor do livro Síria em Pedacos diz ser "insultuoso" chamar crise à guerra

LUSA @ 18 de Março de 2015, às 15:34

O investigador Bernardo Pires de Lima, autor do livro "A Síria em Pedacos", disse à Lusa que é "insultuoso" falar-se de 'crise' na Síria, Líbia ou Ucrânia porque são países que enfrentam "guerras de facto".



Safari Power Saver
Clique para iniciar plug-in do Flash



Pub

ÚLTIMAS

Receitas dos serviços postais com queda homóloga de 0,5% no 4.º trimestre de 2014

Portugal e Espanha têm de combater o problema do desemprego - Merkel

Bancos comerciais da Guiné-Bissau têm 43 ME em crédito mal parado

Trabalhadores da segurança privada em greve contra mudanças no contrato de trabalho

Boavista pode fazer "um grande jogo" com o Belenenses - Petit

MAIS LIDAS

Descoberta de nova cratera na Sibéria relança interrogações científicas

"Fiz questão de dizer na abertura do livro que acho insultuoso chamar crise ao que acontece na Síria, tal como é insultuoso ao que aconteceu na Líbia ou no Líbano ou até na Ucrânia. Crise é o que passa na Grécia, Portugal e em Espanha", disse à Lusa Bernardo Pires de Lima que analisa os conflitos no Médio Oriente e no norte de África há mais de quatro anos nas crónicas que publica no Diário de Notícias, agora reunidas no livro "Síria em Pedacos", que será lançado em Lisboa na quinta-feira.

"O que se passa são catástrofes humanitárias, são situações de guerra aberta - com maior ou menor intensidade - e é sobre esse prisma que o meu olhar incide", sublinha Pires de Lima, investigador do Instituto Português de Relações Internacionais e do Centro para as Relações Transatlânticas da Universidade Johns Hopkins, em Washington.

O livro recupera quase duas centenas de crónicas, de um total de setecentas, sobre os acontecimentos que marcaram a história recente no Egito, Líbia, Iraque e Síria passando também pelas análises sobre os "comportamentos" dos Estados Unidos, China, Rússia e Israel.

Bernardo Pires de Lima define o livro como uma "grande fotografia" dos últimos quatro anos no Médio Oriente, com uma "incursão" pelo norte de África e pelo círculo mais alargado de revoltas e de transformações mas com "um epicentro no conflito sírio", que já fez mais de 215 mil mortos desde 2011.

Na perspetiva de Bernardo Pires de Lima, o

Instituto da Mobilidade alarga horários para resolver atrasos nas cartas de condução

Putin condecora principal suspeito do assassinio de Litvinenko

Bilionário norte-americano detido por suspeita de ter assassinado três pessoas

Curiosos e interessados em astronomia enchem observatório para ver eclipse solar



do sectarismo extremado, interétnico e político sendo que também é palco e plataforma de interesses entre as principais potências internacionais.

A falta de resolução e capacidade para resolver politicamente o "puzzle conflitual" fica a dever-se precisamente às divergências internacionais e ao sectarismo interno.

"A emergência de uma organização como o Estado Islâmico, a forma sustentada como tem conseguido apoios, local e internacionalmente, nomeadamente nas grandes capitais europeias com o recrutamento (de 'jihadistas') que se verifica e ameaçando a sustentabilidade do Médio Oriente como nós o conhecemos, obriga a que seja dada prioridade a questões que não eram prioritárias há uns anos", alerta o autor do livro.

Para Bernardo Pires de Lima é preciso "pragmatizar as soluções" e encontrar aliados locais porque são aqueles que, do ponto de vista militar, melhor conhecem o terreno.

O último capítulo do livro "O nosso amigo Assad -- Setembro de 2013--Janeiro de 2015" trata da mudança de estratégia na luta contra o movimento extremista Estado Islâmico através da aproximação ao regime de Damasco liderado por Bashar al-Assad.

"Falo do 'nosso amigo Assad' por considerar que ele tem de ser parte da solução e não como um problema como era apontado na primeira parte do conflito. O que acontece é que esta semana John Kerry (secretário de Estado norte-americano) vem validar esta tese quando abre a porta a negociações diretas com Assad podendo posicioná-lo como uma

peça que pode ser uma eventual solução", afirma Pires de Lima sublinhando as novas posturas dos Estados Unidos em relação ao Irão para que seja tentada na Síria a mesma estratégia que está a ser posta em prática em território iraquiano.

"A frente iraquiana deve ser replicada numa frente síria que pode tornar esta missão contra o Estado Islâmico mais consistente. É evidente que isto obedece a concessões muito elevadas ao Irão, que gera tensão com a Arábia Saudita, com o Egito e com a Turquia mas o certo é que esta administração norte americana precisa de terminar o mandato com uma situação menos caótica do que aquela que herdou no Médio Oriente", diz.

O livro "A Síria em Pedacos", editado pela Tinta da China, inclui um prefácio do ex-presidente da República Jorge Sampaio e vai ser apresentado na quinta-feira no auditório do Diário de Notícias pelos jornalistas Miguel Sousa Tavares e André Macedo.

PSP // JMR

Lusa/fim

SUGERIMOS TAMBÉM



Descoberta de nova cratera na Sibéria relança interrogações científicas



Putin condecora principal suspeito do assassinio de Litvinenko



PM recebeu alta hospitalar mas realizará últimos exames sexta-feira - Governo



Bilionário norte-americano detido por suspeita de ter assassinado três pessoas



Lista VIP foi anunciada em janeiro numa formação para inspetores tributários -- Visão



EDP alerta clientes para sitio da internet fraudulento

COMENTÁRIOS

 Iniciar sessão ▾

 Recomendar

Mostrar primeiro os mais votados ▾

Deixe o seu comentário...

Seja o primeiro a comentar!

TAMBÉM NO SAPO

O QUE É ISTO?


FC Porto defronta Bayern de Munique

367 comentários • há 5 horas

 **alfuredu** — Como patriota que sou espero que seja


Guardiola destaca "grande intensidade"

17 comentários • há 3 horas

 **LáVaiOBoificaAoCol** — ELE TAMBÉM DISSE QUE O

Danilo regressa aos convocados para

3 comentários • há 2 horas

 **felisteus matos** — Mas não jogamos contra DEZ como

Tiago Rodrigues falha encontro com

8 comentários • há 2 horas

 **LáVaiOPORCOAoCc** — Carta aberta ao Sr. Bruno

DISQUS

 Subscrever

 Saber mais acerca do Disqus

 Privacidade

SERVIÇOS, CANAIS E SITES DO SAPO

[Alertas](#)

[Ambiente](#)

[Astrologia](#)

[Blogs](#)

[Calendários](#)

[Carros Novos](#)

[Carros Usados](#)

[Casas](#) **NOVO**

[Casas de férias](#) **NOVO**

[Cinema](#)

[Desporto](#)

[Emprego](#)

[Entrada Livre](#)

[Fama](#)

[Farmácias](#)

[Fotos](#)

[Lifestyle](#)

[Jogos](#)

[Mail](#)

[Mapas](#)

[Máquina do Tempo](#)

[Messenger](#)

[Mobile](#)

[Música](#)

[Oficinas](#)

[On The Hop](#)

[Praias](#)

[Promos](#)

[Restaurantes](#)

[Rock in Rio - Lisboa](#)

[Surf](#)

[Televisão](#)

[Tempo](#)

[Ticketline](#)

[Vídeos](#)

[Voucher](#)

[Contactos](#) [Produtos e serviços](#) [Publicidade](#) [Condições de Utilização](#) [Política de Privacidade](#) [Sobre Cookies](#)

[Ajuda](#)

[MEO](#) [MOCHE](#) [PT Empresas](#)

 Todos os direitos reservados.
O SAPO é uma marca e um motor de busca criados na Universidade de Aveiro